UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ

CAROLINA FRUGOLI DA SILVA DE CAMARGO
FERNANDA TAISE DE OLIVEIRA PAIVA

LEUCEMIA E CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM CRIANÇAS: REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

POUSO ALEGRE, MG

2023

CAROLINA FRUGOLI DA SILVA DE CAMARGO

FERNANDA TAISE DE OLIVEIRA PAIVA

LEUCEMIA E CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM CRIANÇAS: REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para aprovação no Curso Bacharelado de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde Dr. José Antônio Garcia Coutinho - Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS).
Orientadora: Prof.ª Dra. Diba Maria Sebba Tosta de Souza.

POUSO ALEGRE, MG

2023

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da Univás

Camargo, Carolina Frugoli da Silva de.
Leucemia e cuidados de enfermagem em crianças: revisão narrativa de literatura / Carolina Frugoli da Silva de Camargo; Fernanda Taise de Oliveira Paiva - Pouso Alegre: Univás, 2023.

29f.:il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem). Universidade do Vale do Sapucaí, Pouso Alegre, 2023.

Orientadora: Dra. Diba Maria Sebba Tosta de Souza.
1. Leucemia. 2. Cuidados da Criança. 3. Cuidados da Enfermagem. I. Fernanda Taise de Oliveira Paiva. II. Título.

CDD – 610.7362

Bibliotecária responsável: Michelle Ferreira Corrêa
CRB 6/3538

CAROLINA FRUGOLI DA SILVA DE CAMARGO

FERNANDA TAISE DE OLIVEIRA PAIVA

LEUCEMIA E CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM CRIANÇAS: REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para aprovação no Curso Bacharelado de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde Dr. José Antônio Garcia Coutinho - Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS).
Orientadora: Prof.ª Dra. Diba Maria Sebba Tosta de Souza.

APROVADO EM: 30/11/2023

Banca Examinadora:

Orientador: Profª. Dra. Diba Maria Sebba Tosta de Souza
Universidade do Vale do Sapucaí

Examinador: Profª. Ms. Maria Cristina Porto e Silva
Universidade do Vale do Sapucaí

Examinador: Profª. Esp. Leila Cristina dos Santos Vieira
Universidade do Vale do Sapucaí

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus por toda força, ânimo e coragem que me ofereceu para ter alcançado minha meta.

Às minhas avós ausentes Maria Fagundes de Oliveira e Maria de Lurdes Lemes, aos meus pais Jorge Miguel de Oliveira e Maria Aparecida Lemes de Oliveira, à minha filha Helena de Oliveira Paiva, meus irmão Luiz Fernando de Oliveira e Jorge Fernando de Oliveira e meu esposo Guilherme Paiva.

Fernanda Taise de Oliveira Paiva

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por ser essencial em minha vida, autor de meu destino, meu guia, socorro presente na hora da angústia. A minha avó Itália Frugoli da Silva, meu pai Carlos Alberto da Silva, minha mãe Ângela Carla Biagioni da Silva, meu esposo Thiago Alberto dos Santos de Camargo Frugoli e minha irmã Ana Júlia Frugoli da Silva.

Carolina Frugoli da Silva de Camargo

AGRADECIMENTOS

A nossa orientadora professora Diba Maria Sebba Tosta de Souza. Enfim, agradeço a todos que fizeram parte dessa etapa importante da nossa trajetória.

RESUMO

Introdução: A leucemia é uma doença maligna causada por uma falha na hematopoese, o que resulta em comprometimento do crescimento e do funcionamento das células sanguíneas, especialmente pela proliferação e acúmulo de células percussoras no caminho. A enfermagem tem um papel fundamental na assistência da criança com leucemia, especialmente através de um atendimento humanizado. **Objetivos**: Identificar e analisar estudos sobre a assistência de enfermagem aos pacientes infantil portadores de leucemia. **Métodos:** Estudo exploratório, analítico e descritivo, por meio de revisão narrativa da literatura, com etapas: identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos; amostragem ou busca na literatura e apresentação da revisão / síntese do conhecimento. Critérios de inclusão: artigos publicados de 2013 a 2023; texto com acesso livre; texto completo em português. Descritores em Ciências da Saúde: Leucemia. Cuidado da criança. Cuidados de Enfermagem. **Resultados:** Na busca foram encontrados 94 artigos e o processo de seleção encontra-se descrito no fluxograma, sendo que restaram 80 após a eliminação de duplicatas. A partir disso, 54 foram selecionados, com 28 foram excluídos por estarem fora do tópico de pesquisa, restando assim, 26 artigos para leitura integral, chegando ao seguinte resultado: 16 artigos excluídos, pois não se adequaram ao tema e 9 utilizados para o trabalho. **Conclusão:** Os artigos pesquisados reforçam a importância da assistência de enfermagem aos pacientes infantil portadores de leucemia, assim como cuidado com a criança e sua família, seja nos cuidados prestados, como escuta e o acolhimento.

Palavras-chave: Leucemia. Cuidados da Criança. Cuidados da Enfermagem.

ABSTRACT

Introduction: Leukemia is a malignant disease caused by a failure in hematopoiesis, which results in compromised growth and functioning of blood cells, especially due to the proliferation and accumulation of precursor cells along the way. Nursing plays a fundamental role in assisting children with leukemia, especially through humanized care. **Objectives:** Identify and analyze studies on nursing care for pediatric patients with leukemia. **Methods**: Exploratory, analytical and descriptive study, through a narrative review of the literature, with steps: identification of the theme and selection of the hypothesis or research question; establishment of criteria for inclusion and exclusion of studies; sampling or literature search and presentation of the review/synthesis of knowledge. Inclusion criteria: articles published from 2013 to 2023; text with free access; full text in Portuguese. Health Sciences Descriptors: Leukemia. Child care. Nursing care. **Results:** The search found 94 articles and the selection process is described in the flowchart, with 80 remaining after eliminating duplicates. From this, 54 were selected, with 28 excluded for being outside the research topic, leaving 26 articles for full reading, reaching the following result: 16 articles excluded, as they did not fit the theme and 9 used for the work. **Conclusion:** The articles researched reinforce the importance of nursing care for child patients with leukemia, as well as care for the child and their family, whether in the care provided, such as listening and welcoming.

Keywords: Leukemia. Child Care. Nursing Care.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1: Descritores em Ciências da Saúde para a realização da Revisão Narrativa.. 17

Figura 01: Fluxograma demonstrando a seleção dos artigos..... 20

Quadro 2: Artigos identificados, segundo ano de publicação e base de dados, título, autores e objetivos. 21

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

1. INTRODUÇÃO 11

2. OBJETIVOS 14

3. JUSTIFICATIVA 15

4. MÉTODOS 16

4.1. Tipo de estudo 16

5. RESULTADOS 19

6. DISCUSSÃO 24

6.1. Benefícios para a enfermagem e saúde publica 25

6.2. Limitações do Estudo 25

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS 26

8. REFERÊNCIAS 28

1. INTRODUÇÃO

O termo câncer refere-se a um grupo de doenças que têm como característica o crescimento celular desordenado que invade tecidos e órgãos. Tais células podem se tornar extremamente agressivas e incontroláveis, pois sofrem rápida divisão, resultando na formação de tumores que podem se espalhar para outras partes do corpo, o que apresenta ainda, alta taxa de morbidade em todo o mundo. No campo da oncologia pediátrica, existem aproximadamente 12,6 mil novos casos com esse diagnóstico, sendo a primeira causa de morte de adolescentes e crianças com mais de um ano de vida (PACHECO, 2019).

É válido citar ainda que o câncer infantil não pode ser considerado uma simples doença, mas pode vir acompanhado de uma gama de diferentes malignidades, podendo ainda, variar de acordo com o tipo histológico, localização primária do tumor, etnia, sexo e idade (BARBOSA, 2015).

A leucemia é um dos tipos mais comuns de câncer na infância, o que se coloca como um grande desafio para as famílias, os pacientes e os profissionais de saúde, sendo considerada uma doença maligna dos leucócitos e glóbulos brancos, cuja causa ainda é desconhecida, e tem como origem os tecidos da medula óssea que produzem sangue, podendo ser aguda e prolongada (BRASIL, 2013).

De acordo com Nascimento et al. (2016) a leucemia é uma doença maligna causada por uma falha na hematopoese, o que resulta em comprometimento do crescimento e do funcionamento das células sanguíneas, especialmente pela proliferação e acúmulo de células percussoras no caminho.

No caso do tratamento do câncer infantil, é algo longo e traumático tanto para a criança quanto para os familiares e profissionais de saúde, pois é considerado uma doença rara. Mesmo diante de tantos avanços tecnológicos para a cura, que causam sofrimento físico, emocional, psicossocial e espiritual durante o tratamento, a cura ainda não é garantida para todos os casos (SILVA, 2019).

Pode-se dizer ainda que o cuidado à criança com câncer é complexo, pois envolve múltiplos aspectos como pode se destacar sentimentos, comunicação, técnicas para cuidar entre outras. Nesse contexto é importante que a enfermagem articule saberes e práticas, buscando aperfeiçoamento em oncologia e habilidades para gerenciar o cuidado da profissão (GOMES et al., 2013).

A Enfermagem trabalha através da compreensão e aplicação de conhecimento, além de possuir técnicas específicas com vistas a possibilitar tudo aquilo que o paciente necessita para ser tratado de forma integral e completa. Nesse sentido, a atuação da enfermagem junto às crianças em tratamento oncológico para leucemia é de suma importância e parte importante do processo, desde o acolhimento da criança e familiares e atuação em relação aos procedimentos e intervenções (OLIVEIRA, 2017).

A enfermagem tem um papel fundamental na assistência da criança com leucemia, especialmente através de um atendimento humanizado que ajuda no desenvolvimento positivo da criança. Por isso, o enfermeiro deve compreender de uma forma mais profunda os aspectos psicológicos, emocionais e sociais que a criança com leucemia e sua família enfrentam com a descoberta da doença. Enfim, toda a complexidade da doença deve ser investigada a partir de fatores sócio, cultural e religioso, para que a assistência de enfermagem seja integral (SOUSA, 2018).

A atuação deste profissional na oncologia pediátrica demanda além do conhecimento técnico e científico, um olhar afetivo na oferta do cuidado à criança e à família visando a promoção da saúde, qualidade de vida, conforto e bem. Para isso, o enfermeiro deve estar atento às singularidades e particularidades de cada criança, assim como de sua família, para assim, agir de maneira consciente, reflexiva e crítica no atendimento de suas necessidades (BARBOSA, 2015).

Segundo Cunha et al. (2013) a enfermagem tem como meta oferecer as crianças segurança e confiança, identificando os obstáculos que o paciente enfrenta, e assim, buscar uma conduta correta e obter êxito em sua assistência. Deve agir na implementação e operacionalização de ações na busca pela sistematização do cuidado individual e integral ao cliente e a comunidade com medidas interventivas e propiciadoras da promoção da saúde.

Maranhão (2011) cita ainda que a atuação da equipe de enfermagem não deve ser baseada apenas na aplicação de conhecimentos técnico-científicos, mas em habilidades e cuidados com base no atendimento humanizado, envolvendo todo contexto psicossocial do cliente, mensurando sentimentos ligados a dor, o medo, a depressão, a ansiedade e sentimentos vividos pela criança em tratamento oncológico.

Dessa forma, surge a pergunta de pesquisa. Qual a importância dos cuidados de enfermagem às crianças portadoras de leucemia??

Acredita-se que o atendimento da enfermagem às crianças portadoras de leucemia vai além da questão do corpo biológico como higiene, alimentação, coleta de material para exames e administração de medicamentos, sendo necessária a busca pelo atendimento com ações que visem cuidar destas crianças e seus familiares de forma integral e humanizada.

O objetivo desse estudo é fazer revisão narrativa da literatura e identificar os artigos sobre os cuidados prestados pela enfermagem às crianças com leucemia. A evidência cientifica no cuidado às crianças durante o tratamento é fundamental para o prognóstico positivo, sendo necessária avaliação do cuidado para que medidas efetivas sejam implementadas para uma assistência de qualidade.

2. OBJETIVOS

Realizar revisão narrativa da literatura, identificar e analisar estudos sobre a assistência de enfermagem aos pacientes infantil portadores de leucemia.

3. JUSTIFICATIVA

O câncer infantil é considerado uma doença rara, sendo progressiva e de grande relevância à saúde pública no país. Quando associado aos tumores, a leucemia é considerada a segunda causa de mortalidade principalmente na faixa etária de cinco a nove anos. A atuação do enfermeiro tem papel primordial na recuperação e na manutenção das condições saudáveis de vida da criança.

O acolhimento de enfermagem à criança com leucemia durante a internação e os cuidados de enfermagem são primordiais para que as crianças com leucemia permaneçam internadas até a recuperação. Evidencia-se a utilização de estratégias para proporcionar bem-estar do binômio criança/família por meio do acolhimento em conjunto com os cuidados e a assistência humanizada; orientações quanto aos procedimentos que terão de passar no ambiente hospitalar; apoio aos familiares e a promoção do lazer da criança, horário para brincar.

Este estudo se justifica pela necessidade de contribuir para a ampliação dos conhecimentos da enfermagem sobre os cuidados prestados às crianças com leucemia, bem como na discussão e implementação de ações que possam promover a melhoria da qualidade de vida dessas crianças visando a melhoria dos números que correspondem a morbimortalidade da doença e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes atendidos.

4. MÉTODOS

4.1. Tipo de estudo

Estudo exploratório, analítico e descritivo, por meio de revisão narrativa da literatura

Para a realização desse estudo, seguiu-se as seguintes etapas:1) identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa; 2) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos / amostragem ou busca na literatura; 3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados / categorização dos estudos; 4) avaliação dos estudos incluídos; 5) interpretação dos resultados; e 6) apresentação da revisão / síntese do conhecimento (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO 2008).

- Identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa.

O tema dessa revisão de literatura foi identificado no serviço de pediatria, no qual as autoras trabalham. Devido a demanda, muitas vezes temporárias, dos casos de crianças portadoras de leucemia e na maioria das vezes com necessidades de tratamento quimioterápico, observou-se a necessidade de amenizar os efeitos colaterais da quimioterapia venosa e proporcionar conforto e melhor qualidade de vida a esses pacientes

- Estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos / amostragem ou busca na literatura

Para a seleção dos artigos foram definidos como critérios de inclusão:

- Artigos publicados de 2013 a 2023
- Texto com acesso livre
- Texto completo em português

Quadro 1: Descritores em Ciências da Saúde para a realização da Revisão Narrativa

Descritores em Ciências da Saúde	Português	Inglês	Espanhol
Busca booleana com AND	Leucemia	Leukemia	Leucemia
	Cuidado da criança	Child Care	Cuidado del niño
	Cuidados de Enfermagem	Nursing Care	Atención de Enfermería

Fonte: Paivi Camargo e Souza

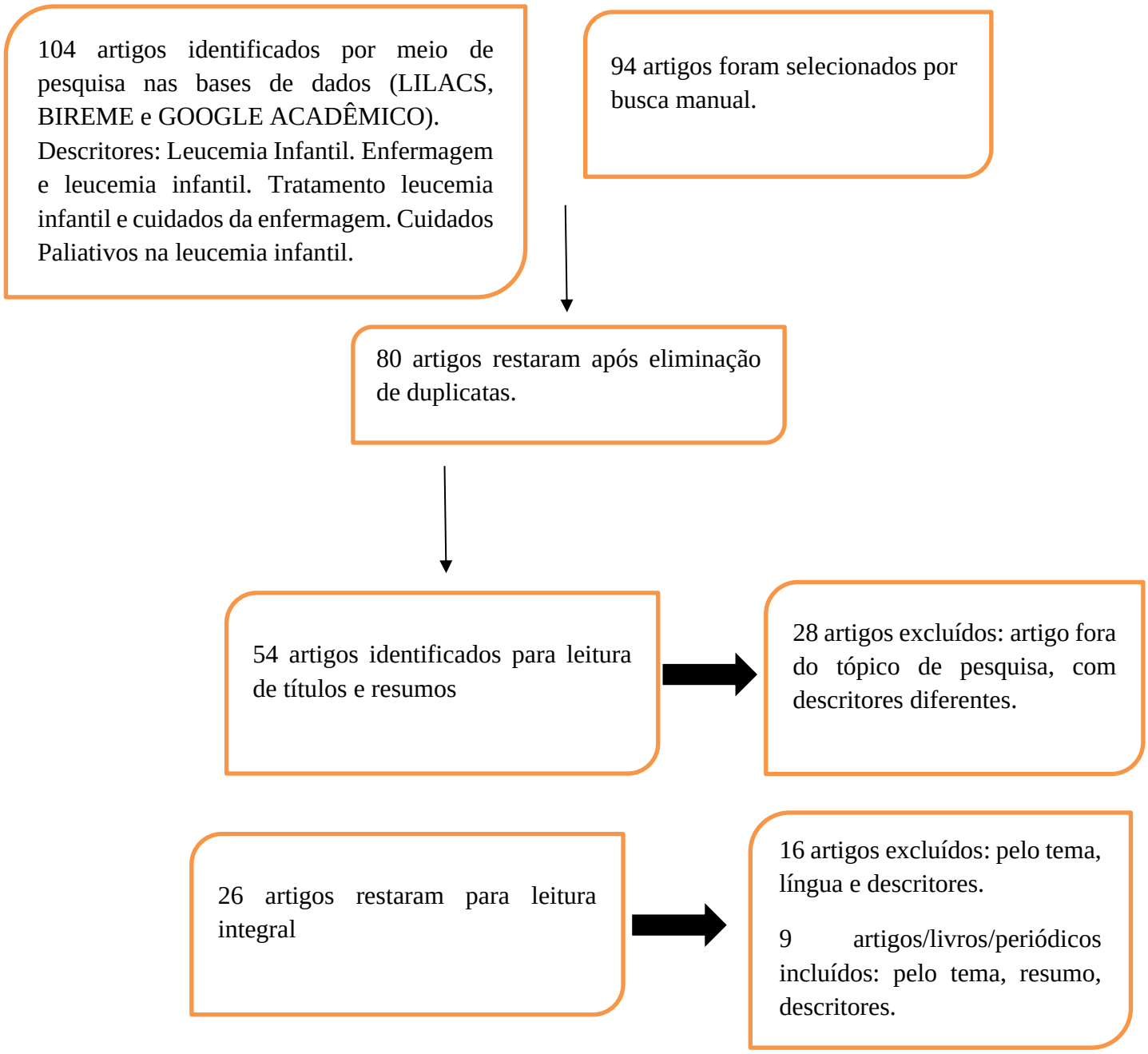
A busca foi realizada na base de dados Pub Med, no dia 21 de outubro de 2022 por meio da busca booleana, tipo de pesquisa que utiliza os operadores AND, OR ou NOT na combinação de palavras-chave para adição, alternância ou negação entre os termos. Especificamente nessa busca integrativa usou-se o operador AND com os descritores identificados no Quadro 1.

Os artigos foram submetidos a leitura dos títulos e resumos, sendo incluídos estudos originais em texto completo envolvendo pesquisa pré-clínica e/ou clínica, com estimativa de um ano de publicação, redigidos em português, inglês e espanhol. Foram excluídos os estudos que consideravam outras atividades biológicas e outras revisões.

5. RESULTADOS

Para descrever informações constantes em cada etapa da busca e seleção dos estudos, foi utilizado o fluxograma com seleção de artigos, com base nos descritores: Leucemia infantil. Enfermagem. Leucemia Infantil. Tratamento Leucemia. Foram encontrados 94 artigos, sendo que restaram 80 após a eliminação de duplicatas. A partir disso, 54 foram selecionados para leitura, onde 28 foram excluídos por estarem fora do tópico de pesquisa, restando assim, 26 artigos para leitura integral, chegando ao seguinte resultado: 16 artigos excluídos e 9 utilizados para o trabalho.

Figura 01 – Fluxograma demonstrando a seleção dos artigos



Fonte: Paiva, Camargo e Souza.

Após a análise dos 28 artigos em título e resumos, nove deles foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão e descritos detalhadamente, nos quadros abaixo.

Quadro 2: Artigos identificados, segundo ano de publicação e base de dados, título, autores e objetivos.

REVISTA/ ANO	TÍTULO	AUTORES	OBJETIVO	MÉTODOS	RESULTADOS	CONCLUSÃO
1-Revista Eletrônica Acervo Saúde 2021	Enfermagem no cuidado paliativo a criança com leucemia	FERREIRA, V. L. S. et al.	Descrever através de uma revisão narrativa a atuação da enfermagem no cuidado paliativo a criança com leucemia.	Revisão narrativa a atuação da enfermagem no cuidado paliativo a criança com leucemia	O trabalho propôs uma alteração no modelo de cuidado aos pacientes terminais, mudando paradigmas que curabilidade para o cuidado em si, os quais não tem objetivo de curar, mas sim de trazer um conforto ao paciente e a família.	Os cuidados paliativos têm o objetivo de minimizar o sofrimento do indivíduo frente a uma doença sem chances de cura, garantindo qualidade de vida
2-Research, Society and Development 2021	Cuidado de enfermagem às crianças com leucemia em um hospital de alta complexidade	OLIVEIRA, A. P. C. et al.	Analisar os cuidados prestados pela enfermagem às crianças com leucemia.	Trata-se de uma pesquisa qualitativa de abordagem descritiva.	Os sujeitos da pesquisa foram três enfermeiros com predominância do sexo feminino e um com idades entre 23 a 29 anos. Apenas dois enfermeiros possuem especialização em oncologia pediátrica. Quanto aos técnicos de enfermagem todos são do sexo feminino com idades entre 22 a 45 anos.	Este estudo contribuiu na ampliação dos conhecimentos da enfermagem sobre os cuidados prestados às crianças com leucemia, bem como na discussão e implementação de ações que possam promover a melhoria da qualidade de vida dessas crianças.
3-Curso de Enfermagem da Faculdade Atenas 2018	Assistência de enfermagem à crianças com leucemia Linfóide aguda**.**	SOUSA, M. S.	Avaliar a assistência da enfermagem às crianças em tratamento de leucemia linfóide.	Revisão bibliográfica com abordagem descritiva.	O atendimento da enfermagem à crianças portadoras de leucemia linfóide aguda vai além da questão do corpo biológico como higiene, alimentação, coleta de material para exames e administração de medicamentos; é necessária a busca pelo atendimento com ações que visem cuidar destas crianças e seus familiares de forma integral e humanizada.	Os profissionais da enfermagem têm papel essencial no tratamento e recuperação dos pacientes, uma vez que o tratamento é longo e pode ser extremante desgastante tanto físico como emocionalmente.
4-Universidade Católica Do Salvador Faculdade De Enfermagem 2020	O papel do enfermeiro no rastreamento do câncer de colo uterino na atenção primária à saúde.	SARAIVA, F. C. F.	Descrever a produção da literatura nacional quanto aos cuidados prestados à criança com câncer.	O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa.	A análise dos estudos possibilitou conhecer estratégias utilizadas no Brasil pelos enfermeiros que oferecem o cuidado na oncologia pediátrica, cuidados estes que vão além do conhecimento técnico científicos passados para estes durante a sua formação acadêmica, e a compreensão dos sentimentos de pais e profissionais relacionados ao cuidado da criança com câncer.	Ainda há uma grande carência de pesquisas na área do cuidado de enfermagem em oncologia pediátrica, principalmente quando se trata das causas do câncer na infância.

5-Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online 2015	As intervenções de enfermagem à criança e ao adolescente com câncer durante o tratamento quimioterápico.	SANTOS, T. R. A.; SOUZA, S. R.	Mostrar que a assistência de enfermagem prestada às crianças e aos adolescentes com câncer não deve se limitar a atender somente o corpo biológico, mas também considerá-los como seres em crescimento e desenvolvimento.	Trata-se de uma revisão integrativa que teve como objetivo identificar as intervenções de enfermagem realizadas com crianças e adolescentes com câncer durante o tratamento quimioterápico.	Foram identificadas dez ações de enfermagem. Estas foram classificadas de acordo com os domínios da Taxonomia NIC (Intervenções de Enfermagem).	A intervenção psicológica, o apoio dos profissionais e a presença da família junto à criança e/ou ao adolescente geram resultados positivos durante o tratamento e depois do fim deste. O principal foco da presente pesquisa é mostrar que a assistência de enfermagem prestada às crianças e aos adolescentes com câncer não deve se limitar a atender somente o corpo biológico mas também considerá-los como seres em crescimento e desenvolvimento.
6-Universidade Paranaense Graduação De Enfermagem 2017	Instrumento da assistência de enfermagem para a criança e o adolescente com câncer.	FARIA, A. C. M. C.	Construir um instrumento para a sistematização da assistência de enfermagem a criança e ao adolescente com câncer durante o tratamento ambulatorial.	Trata-se de um estudo metodológico, com o objetivo final de construir um instrumento para a intervenção da realidade.	Os resultados encontrados no presente estudo, estão de acordo com que o processo de enfermagem deve apresentar, analisando o paciente em todas as suas características biopsicosocial, para assim sistematizar e individualizar o seu cuidado.	Dessa forma, foi possível compreender a importância da consulta ambulatorial na oncologia pediátrica
7-Universidade Estadual Do Ceará Centro De Ciências Da Saúde Programa De Pós-Graduação Cuidados Clínicos Em Enfermagem E Saúde 2019	Leucemia infantil: fatores de risco e previsão de suscetibilidade	BARBOSA, I. M.	Analisar os fatores de risco relacionados à leucemia infantil no estado do Ceará e aplicar algoritmos de aprendizado de máquina para desenvolver modelo de previsão de suscetibilida	Estudo de caso-controle	A média de idade foi de 6,4 anos. O sexo masculino foi o mais frequente (62,4%). As variáveis preditoras que aumentaram. O modelo de aprendizagem de máquina, usando o algoritmo árvore de decisão (J48) e o método de validação cruzada, apresentou uma acurácia de 64,5%, sensibilidade de 80,9% e especificidade de 48,2%.	Os fatores de risco possivelmente modificáveis, como os ambientais, destacaram-se como fatores que aumentam as chances para leucemia infantil. Dessa forma, defende-se que a leucemia infantil pode ser prevenida. Algoritmos de aprendizagem de máquinas são úteis como preditor de suscetibilidade de leucemia em crianças.

			de de leucemia infantil.			
8-Psicol. ver 2016	Leucemia mieloide aguda (LMA): as condições psicológicas do paciente adulto.	NASCIMENTO, C. A. D. et al.	Caracterizar a condição Psicológica vivenciada por pacientes adultos em relação à leucemia mieloide aguda (LMA).	investigação qualitativa, de natureza descritiva e exploratória	Os dados evidenciaram um conhecimento correto e errôneo, baseado, respectivamente, em informações do senso comum e científico. Mostraram, ainda, que os pacientes, frente ao diagnóstico, podem apresentar desajustamento emocional, recorrendo à negação.	Os dados reforçam a necessidade de que os profissionais de saúde, contrapondo-se a uma perspectiva biomédica, assistam, de forma humanizada, o paciente e seus familiares.
9- Rev. Bioét 2019	Cuidadores formais e assistência paliativa sob a ótica da bioética.	SILVA, C. F. et al.	Identificar e compreender possíveis hiatos na formação desses profissionais.	A presente investigação, realizada a partir de abordagem qualitativa, descritiva-exploratória, em recorte transversal.	Foram entrevistados 20 cuidadores formais, com média etária de 36,5 anos, sendo 85% do sexo feminino, de maioria solteira e católica onde 40% eram técnicos em enfermagem com média de 2,5 anos de formados.	Recomenda-se também a realização de pesquisas para avaliar a qualidade da assistência paliativa. Por fim, preconiza-se que equipes multiprofissionais das unidades básicas e da Estratégia Saúde da Família tomem conhecimento dos pacientes terminais em sua área de abrangência, uma vez que a prestação de cuidados paliativos é questão de saúde pública, sendo incontestável a necessidade do fortalecer o Sistema Único nesse aspecto.

Fonte: Paiva, Camargo e Souza.

6. DISCUSSÃO

A enfermagem, no contexto da oncologia e seu trabalho voltado para o cuidado paliativo vem mudando a visão sobre os cuidados no processo de morte e morrer, com o objetivo de ajudar o paciente e a sua família a viverem o mais ativamente possível os momentos que envolvem momentos difíceis como o diagnóstico de um câncer (CUNHA et al., 2016).

Esses cuidadas requerem habilidades do profissional como vocação para o cuidado, altruísmo, empatia e compreensão, capacidade de escuta, sinceridade/honestidade, habilidade na comunicação, equilíbrio e maturidade pessoal, assim como o respeito aos valores, crenças e cultura do paciente/família e flexibilidade (FERREIRA et al., 2021).

Segundo Silva et al (2015) o cuidado da enfermagem deve ser iniciado de imediato após o diagnóstico da doença, para assim permitir o acompanhamento perante as medidas terapêuticas com foco na cura do paciente, porém se esta medida não for atingida, inicia-se as medidas paliativas exclusivas, e o cuidado principal é mediando perante a cura.

A assistência no que diz respeito ao cuidado paliativo, requer uma atuação qualificada, na qual a partilha dos conhecimentos técnicos e científicos vai culminando na apreensão das dimensões éticas da vida, do trabalho, do homem, da saúde e das relações. Esse modelo de assistência exige dos profissionais novos competências que remetam direta, mas não exclusivamente, à pesquisa, à produção de conhecimento e às alternativas de intervenção na realidade social (MARTINS; HORA, 2017).

Quando se humaniza a assistência da enfermagem percebe-se que o cuidado vai além do corpo que também se deve dar importância para o biológico o psicossocial, o bem estar da mente da criança a ajuda no tratamento e na recuperação, a enfermagem tem que manifestar atitudes que visem valorizar e manter os valores da vida humana e oferecer a criança um cuidado diferenciado atendendo as necessidades de criança fazendo com que ela se sinta o máximo na sua vida normal com uma rotina infantil com ações voltadas para seu cotidiano (MOHALLEM; RODRIGUES, 2007).

De acordo Rodrigues et al. (2019) o profissional de enfermagem assume a responsabilidade como educador perante os familiares, sendo responsável também pela orientação sobre os cuidados relacionados a medicações, alimentação, identificação de riscos, sinais de infecção, destacando a febre como principal sinalizador de processos

infecciosos e cuidados em gerais, garantindo assim a continuidade da assistência e a segurança do paciente.

Vale frisar que o diagnóstico de câncer e todo processo de tratamento desequilibra a saúde mental, física, assim como todo o cotidiano de uma família. Após a descoberta da doença, a busca pelo tratamento torna-se uma luta vivida por esses pais que vão desde o momento da internação até o desfecho da patologia (TORUNER; ALTAY, 2018).

No cuidado a saúde, especialmente no setor oncológico, pode-se encontrar o enfermeiro como membro de uma equipe multidisciplinar que estará presente em todos os momentos do cuidado, ofertando apoio ao familiar e utilizando de estratégias que minimizem a dor e o sofrimento da criança de forma honrosa e humanizada.

6.1. Benefícios para a enfermagem e saúde publica

O presente estudo possibilitou ampliar o conhecimento acerca dos cuidados de enfermagem na oncologia pediátrica, como o acolhimento da criança e da família, indo além da higiene, alimentação, coleta de material para exames e administração de medicamentos, sendo necessária a busca pelo atendimento com ações que visem cuidar destas crianças e seus familiares de forma integral e humanizada. Destaca-se a importância de ver criança como um ser que precisa de acompanhamento integral em todas as fases do cuidado, seja ela preventiva, curativa ou paliativa, buscando resultados satisfatórios durante todo o tratamento, o que precisa resultar em cuidados voltados para empatia, respeito e dignidade, além da inclusão dos seus familiares ao planejamento da assistência.

6.2. Limitações do Estudo

No que tange as limitações destaca-se o baixo número de artigos que abordem integralmente o tema. Possibilitando pesquisas futuras na temática a fim de agregar referencial teórico.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A enfermagem é uma área da saúde marcada pelo cuidado com o paciente e sua família, envolvendo muitas alternativas desse cuidado e cabe ao profissional escolher qual a melhor opção que promoverá conforto ao paciente e melhora do prognóstico e redução de possíveis complicações. Além disso, cabe a ele também fazer parte do processo de diagnóstico e assistência ao tratamento, assim como ser o elo entre o serviço de saúde e as vezes sendo a alicerce para a família.

Através da pesquisa foi possível perceber a importância da intervenção da enfermagem com ações como, Disponibilizar à criança/adolescente informações sobre a doença e o tratamento, preparar a criança para receber os procedimentos, adotar medidas para o alívio da dor e desconforto, assim como incluir a família no processo do cuidado, como também salvaguardar a tomada de decisão da família, da criança e do adolescente.

Vale ressaltar que os artigos pesquisados mostraram que vem ocorrendo uma alteração no modelo de cuidado aos pacientes terminais, mudando paradigmas que curabilidade para o cuidado em si, os quais não tem objetivo de curar, mas sim de trazer um conforto ao paciente e a família.

A leucemia, em especial, pode trazer muitos riscos para a saúde do paciente, pois avança de forma muito rápida e agressiva no organismo, afetando a produção dos glóbulos brancos deixando o corpo sem defesa tendo resultados variados e imprevisíveis. As questões psicológicas diante de tal diagnóstico, em alguns casos, se tornam irreversíveis devido ao tratamento altamente dolorido, passando muito tempo no hospital se tornando assim um momento complicado na vida da criança, o que envolve ainda, muitos são os procedimentos a serem realizados, que podem ser dolorosos, mudando totalmente a vida do doente.

Quando a criança é diagnosticada com câncer, o estresse relacionado ao processo do adoecer e no tratamento pede um ambiente calmo, tranquilo, a frequência, a duração, a localização da dor e do desconforto devem ser avaliados, porque podem estar aparecendo por causa dos fatores emocionais, por isso, deve-se manter um ambiente acolhedor e calmo, diminuindo assim, a ansiedade relacionada com a doença permitindo que a criança e os familiares tenham liberdade de expressão para melhorar os sentimentos e também tirarem suas dúvidas.

Os artigos apontam ainda que o cuidado da enfermagem vai além dos cuidados com a higiene, alimentação, coleta de material, exames e administração de medicamentos, onde

o cuidado também possuem ações que visam um cuidar a crianças e seus familiares de forma integral e humanizada, envolvendo ainda uma escuta ativa, acolhimento de dúvidas e dores da família.

Dessa forma, pode-se dizer que os profissionais da enfermagem têm papel essencial no tratamento e recuperação dos pacientes, uma vez que o tratamento é longo e pode ser extremante desgastante tanto físico como emocionalmente. Nesse contexto os profissionais da enfermagem têm papel crucial no tratamento, uma vez que acompanha bem de perto todas as fases do tratamento, podendo prestar um atendimento humanizado no cuidado e um acompanhamento acolhedor.

Os artigos apontaram ainda que a enfermagem presta atendimento humanizado, atende à criança e seus familiares de forma a proporcionar-lhes o apoio não somente técnico, mas também emocional ajudando a superar desafios e adaptar-se diante de novas situações de saúde ou doença.

Diante disso, resta destacar a importância desta pesquisa, em reforçar as produções científicas nacionais na temática da atuação do enfermeiro na conscientização e diagnóstico precoce de leucemias em criança, chamando atenção para o cuidado e atenção paliativos, exercendo seu papel no diagnóstico, cura e acompanhamento do paciente e sua família.

8. REFERÊNCIAS

BARBOSA, J. M. Excesso de peso e fatores associados em sobreviventes de Leucemia Linfóide aguda tratados em um centro de referência do Nordeste do Brasil. **Tese.** Programa de Pós-graduação em Nutrição do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco. 2015.

BARBOSA, I. M. Leucemia infantil: fatores de risco e previsão de suscetibilidade. **Tese**. Universidade Estadual do Ceará Centro de Ciências da Saúde Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. FORTALEZA – CEARÁ, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Leucemia.** Rio de Janeiro: INCA, 2013. Disponível em:<http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/leucemia/definicao>. Acesso em 21 mai 2023.

CUNHA, C. M.; FERREIRA, T. C.; OLIVEIRA MORALES, N. M.; MORALES, R. R.; PINTO, R. M. C.; DA SILVA, C. H. M. (2013). Influência dos tipos de câncer pediátrico e das fases do tratamento na qualidade de vida dos cuidadores. **Bioscience Journal**, v. 29, n. 3, 2013.

CUNHA, A. R. et al. Pacientes oncológicos e em cuidados paliativos: o perfil dos profissionais enfermeiros e suas relações. **Anais do IX Fórum Mineiro de Enfermagem**. v. 1, n. 9, p. 14-22, 2019.

FARIA, A. C. M. C. Instrumento da assistência de enfermagem para a criança e o adolescente com câncer. Universidade Paranaense Graduação De Enfermagem. **Trabalho de Conclusão de Curso.** Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande – MS, 2017.

FERREIRA, V. L. S. et al. Enfermagem no cuidado paliativo a criança com leucemia. **Revista Eletrônica Acervo Saúde.** REAS/EJCH, vol.13, n. 2, 2021.

GOMES, I. P. et al. Do diagnóstico à sobrevivência do câncer infantil: perspectiva de crianças. **Texto Contexto Enferm**, v. 22, n. 3, p. 671-9, 2013.

MARANHÃO, T. A.; MELO, B. M. D. S.; VIEIRA, T. S.; VELOSO, A. M. V.; BATISTA, N. N. L. A. A humanização no cuidar da criança portadora de câncer: fatores limitantes e facilitadores. **J Health Sci Inst,** v. 29, n. 1, p.106-9, 2011.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. REVISÃO INTEGRATIVA: MÉTODO DE PESQUISA PARA A INCORPORAÇÃO DE EVIDÊNCIAS NA SAÚDE E NA ENFERMAGEM. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, 2008 Out-Dez; v. 17, n. 4, p.: 758-64, 2008

MARTINS, G. B.; HORA, S. S. Desafios à Integralidade da Assistência em Cuidados Paliativos na Pediatria Oncológica do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 63, n. 1, p. 29-37, 2017.

MOHALLEM, A. G. C.; RODRIGUES, A.B. **Enfermagem oncológica.** Barueri: Manole, 2007.

NASCIMENTO, C. A. D. et al. Leucemia mieloide aguda (LMA): as condições psicológicas do paciente adulto. **Psicol. rev**. Belo Horizonte. v. 22, n. 2, p. 336-355, 2016.

OLIVEIRA, E. C. A. Atuação do enfermeiro na conscientização e diagnóstico precoce de leucemias em crianças. **Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação),** Faculdade Paraense de Ensino. Belém, 2017.

OLIVEIRA, A. P. C. et al. Cuidado de enfermagem às crianças com leucemia em um hospital de alta complexidade. **Research, Society and Development**. v. 10, n. 3, 2021

PACHECO, C. L. R. Percepções da equipe interdisciplinar sobre cuidados paliativos em oncologia pediátrica. **Rev. bioét**. v. 27, n. 1, p. 67-75, 2019.

RODRIGUES, F. M. S. et al. Transição de cuidados para o domicílio na perspectiva de pais de filhos com leucemia. **Scielo**, 2019.

SARAIVA, F. C. F. O papel do enfermeiro no rastreamento do câncer de colo uterino na atenção primária à saúde. **Monografia**. Universidade Católica Do Salvador Faculdade De Enfermagem, Salvador-BA, 2020.

SANTOS, T. R. A.; SOUZA, S. R As intervenções de enfermagem à criança e ao adolescente com câncer durante o tratamento quimioterápico. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, vol. 7, núm. 3, julio-septiembre, 2015, pp. 2853-2864

SILVA, A. F. et al. Cuidados paliativos em oncologia pediátrica: percepções, saberes e práticas na perspectiva da equipe multiprofissional. Rev. Gaúcha Enferm. Porto Alegre, 2015; 36(2): 56-62.

SILVA, C. F. et al. Cuidadores formais e assistência paliativa sob a ótica da bioética. **Rev. Bioét.** Brasília, v. 27, n. 3, p. 535-541, 2019.

SOUSA, M. S. Assistência de enfermagem à crianças com leucemia linfóide aguda**. Monografia.** Curso de Enfermagem da Faculdade Atenas, Paracatu – MG, 2018.

TORUNER, E. K.; ALTAY, N. Novas Tendências e Abordagens Recentes em Enfermagem em Enfermagem Oncológica Pediátrica. **National Center for Biotechnology Information**, 2018.